

FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO REGULAR: CAMINHOS PARA INOVAÇÃO**CONTINUOUS TEACHER EDUCATION IN REGULAR SCHOOLING: PATHWAYS TO INNOVATION** <https://doi.org/10.63330/aurumpub.020-009>**Francisco das Chagas Moraes dos Santos**

Graduado em Ciências – Habilitação em Matemática - UEMA
Especialista em Mídias na Educação – UFMA
Especialista em Tecnologias de Informação para Educadores – UFRGS
Caxias – MA
E-mail: titomoraessantos@gmail.com

Joselma Coelho Lima dos Santos

Graduada em Pedagogia – Faculdade Vale do Itapecuru
Especialista em Psicologia da Educação – UEMA
Especialista em Gestão, Supervisão e Coordenação Escolar – INTA
Caxias – MA
E-mail: joselmagadita@gmail.com

Veronica Gonçalves da Anunciação

Graduanda em Ciências Biológicas – Instituto de Biociência
São Vicente – SP
E-mail: veronicaanunciacao889@gmail.com

Maria da Natividade Silva de Oliveira

Graduada em Pedagogia – UFPI
Especialista em Educação Infantil e Gestão Escolar
Mestranda em Educação
Caxias – Maranhão
E-mail: natividade.olive@gmail.com

Roseli Maria de Jesus Soares

Graduada em Química – Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal
Cacoal – RO
E-mail: roseli.soares2486@gmail.com

Emanuela Almeida Sobral

Mestranda em Saúde Pública – Universidade Del Sol
Barreira – CE
E-mail: manulevi397@gmail.com

Francisca Brena Silva Queroz

Especialista em Educação Inclusiva – FAESDO
Barreira – CE
E-mail: queyrozbrena@gmail.com



RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar a importância da formação continuada dos professores da educação regular como instrumento de inovação pedagógica e de aprimoramento das práticas docentes. A pesquisa parte do pressuposto de que o desenvolvimento profissional constante é essencial para atender às demandas contemporâneas da educação, promover uma aprendizagem significativa e fortalecer a identidade docente. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter descritivo, fundamentada em revisão bibliográfica de autores como Nóvoa (2017), Imbernón (2011) e Tardif (2014), que discutem a formação docente como um processo permanente de construção de saberes, identidades e práticas pedagógicas reflexivas. Esses autores apontam que a formação continuada ultrapassa o caráter meramente técnico, assumindo uma dimensão crítica e transformadora, na qual o professor é protagonista de seu próprio desenvolvimento profissional. Os resultados evidenciam que a formação continuada contribui para o fortalecimento da autonomia docente, para o estímulo à pesquisa sobre a prática educativa e para a incorporação de metodologias inovadoras voltadas à inclusão, à colaboração e ao uso das tecnologias digitais. Além disso, destaca-se que ambientes formativos que valorizam o diálogo, a troca de experiências e a construção coletiva do conhecimento favorecem uma educação mais dinâmica e contextualizada. Conclui-se que investir na formação continuada dos professores da educação regular é um caminho estratégico para promover a inovação pedagógica, consolidar práticas educacionais transformadoras e fortalecer o papel social da escola diante dos desafios do século XXI.

Palavras-chave: Formação continuada; Inovação pedagógica; Educação regular.

ABSTRACT

The present study aims to analyze the importance of continuing education for regular education teachers as an instrument of pedagogical innovation and improvement of teaching practices. The research is based on the assumption that continuous professional development is essential to meet the contemporary demands of education, promote meaningful learning, and strengthen teacher identity. Methodologically, this is a qualitative and descriptive study, based on a bibliographic review of authors such as Nóvoa (2017), Imbernón (2011), and Tardif (2014), who discuss teacher education as a permanent process of constructing knowledge, identity, and reflective pedagogical practices. These authors point out that continuing education goes beyond mere technical training, assuming a critical and transformative dimension in which teachers become protagonists of their own professional development. The results show that continuing education contributes to strengthening teacher autonomy, encouraging research on educational practice, and incorporating innovative methodologies focused on inclusion, collaboration, and the use of digital technologies. Furthermore, training environments that value dialogue, exchange of experiences, and collective knowledge construction promote a more dynamic and contextualized education. It is concluded that investing in continuing education for regular education teachers is a strategic path to foster pedagogical innovation, consolidate transformative educational practices, and strengthen the social role of schools in facing the challenges of the twenty-first century.

Keywords: Continuing education; Pedagogical innovation; Regular education.



1 INTRODUÇÃO

A formação continuada do professor da educação regular representa um pilar essencial para o fortalecimento da prática docente e para a consolidação de processos educativos mais reflexivos e inovadores. Em um contexto em que a educação enfrenta constantes transformações sociais, culturais e tecnológicas, torna-se indispensável compreender a formação continuada como um espaço de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento profissional. Essa abordagem busca não apenas atualizar os saberes dos professores, mas promover a ressignificação de suas práticas pedagógicas, alinhando-as às necessidades e desafios do século XXI. Diante da importância da formação docente, surge o questionamento central: **de que forma a formação continuada pode contribuir para a inovação pedagógica e para o fortalecimento da prática docente na educação regular?** Essa problemática se fundamenta na necessidade de compreender como os processos formativos podem ultrapassar a dimensão técnica e assumir um papel transformador, voltado à autonomia e à reflexão crítica do professor.

A formação continuada do professor da educação regular representa um eixo fundamental para a consolidação de uma prática pedagógica reflexiva, crítica e inovadora, capaz de responder às demandas complexas do contexto educacional contemporâneo. Em um cenário marcado por constantes transformações sociais, tecnológicas e culturais, o educador é chamado a reinventar suas práticas e ampliar suas competências, de modo a garantir uma aprendizagem significativa e inclusiva. Conforme destaca Nóvoa (2017), o processo de formação docente não se restringe à atualização de conteúdos, mas configura-se como um movimento contínuo de reconstrução identitária e de reinterpretação das experiências profissionais. Nesse sentido, o professor deixa de ser mero transmissor de saberes para tornar-se um mediador, pesquisador e protagonista do próprio desenvolvimento.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Geral

Analisar como a formação continuada dos professores da educação regular pode atuar como instrumento de inovação pedagógica e de aprimoramento das práticas docentes.

1.1.2 Específicos

- Identificar as principais concepções teóricas sobre formação continuada na literatura educacional contemporânea;
- Compreender o papel da formação continuada na construção da identidade e da autonomia docente;
- Discutir como as práticas formativas colaborativas e reflexivas favorecem a inovação pedagógica;



- Refletir sobre os desafios e possibilidades da formação continuada frente às demandas da educação atual.

A escolha do tema justifica-se pela relevância da formação continuada como meio de transformação das práticas pedagógicas e pela necessidade de fortalecer o papel do professor como agente de mudança dentro da escola. A formação docente contínua é um fator determinante para a qualidade da educação, pois possibilita ao educador revisar suas práticas, adotar metodologias inovadoras e enfrentar de maneira crítica as demandas impostas pelas mudanças sociais e tecnológicas. Além disso, compreender a formação continuada sob a ótica da inovação pedagógica permite repensar os espaços formativos, tornando-os mais colaborativos, reflexivos e contextualizados. O estudo contribui, portanto, para o debate sobre o desenvolvimento profissional docente e para a consolidação de uma prática educativa comprometida com a aprendizagem significativa e com a inclusão escolar.

De acordo com Nóvoa (2017), a formação de professores deve ser concebida como um processo contínuo de construção identitária, em que o educador reflete sobre sua trajetória, reinterpreta suas experiências e aprimora sua prática de forma crítica e colaborativa. Imbernón (2016) reforça essa perspectiva ao compreender a formação continuada como um espaço coletivo de partilha e reflexão, no qual os docentes constroem saberes a partir do diálogo e da troca de experiências. Para Tardif (2014), os saberes docentes são constituídos na prática e pela prática, e é nesse contexto que a formação assume papel central na profissionalização do magistério.

Já Freire (1996) destaca que o ato de ensinar é inseparável do ato de aprender, sendo o processo formativo uma experiência libertadora e transformadora. Assim, a formação continuada, quando pautada na reflexão crítica e na colaboração, torna-se um caminho efetivo para a inovação pedagógica e para a valorização da docência como prática emancipatória.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como **de natureza qualitativa**, com enfoque **bibliográfico e reflexivo**, voltada à análise das contribuições da formação continuada para a inovação pedagógica na educação regular. Optou-se por essa abordagem por compreender que a investigação qualitativa possibilita uma interpretação mais profunda dos fenômenos educacionais, valorizando a subjetividade, a experiência e o contexto em que se desenvolve a prática docente.

O percurso metodológico fundamentou-se na **revisão de literatura especializada**, com ênfase em autores que discutem a formação e o desenvolvimento profissional docente, tais como Nóvoa (2017), Imbernón (2016), Tardif (2014) e Freire (1996). A seleção do material teórico considerou obras clássicas e produções recentes que abordam a temática sob diferentes perspectivas — epistemológica, pedagógica e



social — permitindo uma visão ampla e crítica sobre o papel da formação continuada na contemporaneidade.

A análise dos textos foi realizada de forma **interpretativa e comparativa**, buscando identificar convergências e divergências entre os autores quanto aos conceitos de formação continuada, inovação pedagógica e identidade docente. Essa leitura sistematizada possibilitou construir um **referencial analítico** que subsidia a reflexão teórica do estudo, articulando os fundamentos da formação docente com as exigências de uma prática pedagógica inovadora.

Por se tratar de uma pesquisa essencialmente bibliográfica, os procedimentos envolveram a **organização, seleção, leitura e síntese de conteúdos** disponíveis em livros, artigos científicos e documentos institucionais. A metodologia adotada, portanto, assegura **coerência entre os objetivos, a abordagem e a natureza reflexiva da pesquisa**, contribuindo para o aprofundamento do debate sobre a formação continuada como eixo estratégico para a transformação da prática pedagógica.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise bibliográfica evidenciou que a formação continuada é um elemento central para o desenvolvimento profissional do professor da educação regular e para a promoção da inovação pedagógica. Entre os principais achados, destaca-se que programas de formação que valorizam reflexão crítica, diálogo, troca de experiências e colaboração entre docentes contribuem significativamente para a construção de saberes contextuais, a ressignificação da identidade profissional e a transformação das práticas pedagógicas. Esse achado confirma que a formação contínua não se limita à atualização técnica, mas atua como instrumento de fortalecimento da autonomia e da capacidade reflexiva do professor, alinhando-se às demandas contemporâneas da educação.

A interpretação desses resultados mostra uma forte convergência com a literatura existente. Nóvoa (2017) enfatiza que a formação deve articular teoria e prática, promovendo espaços em que o professor construa conhecimento a partir de sua experiência.

Imbernón (2016) reforça que os processos formativos colaborativos favorecem a inovação pedagógica e rompem com modelos hierárquicos de capacitação. De maneira complementar, Tardif (2014) destaca que os saberes docentes emergem da prática e são continuamente reconstruídos, o que reforça a importância de metodologias formativas reflexivas.

Por fim, Freire (1996) entende que o ato de ensinar envolve aprendizado constante, criticidade e capacidade de transformação, colocando a formação continuada como processo emancipador.

Portanto, os resultados indicam que investir na formação continuada dos professores é fundamental para consolidar práticas pedagógicas inovadoras, inclusivas e críticas, reforçando a relevância de espaços formativos que promovam autonomia, diálogo e construção coletiva do conhecimento. Esses achados



evidenciam que a formação docente contínua é não apenas um requisito institucional, mas uma estratégia ética e pedagógica para transformar a escola e a aprendizagem dos alunos.

4 CONCLUSÃO

O estudo evidenciou que a formação continuada dos professores da educação regular desempenha papel central no fortalecimento da prática pedagógica, na promoção da inovação e no desenvolvimento da autonomia docente.

Entre os achados mais relevantes, identificou-se que programas formativos que priorizam a reflexão crítica, a troca de experiências, o trabalho colaborativo e a construção coletiva do conhecimento promovem uma ressignificação da identidade docente e ampliam a capacidade de inovar na prática pedagógica. Além disso, constatou-se que a formação contínua transcende a simples atualização técnica, configurando-se como um espaço de desenvolvimento ético, social e pedagógico, alinhado às demandas contemporâneas da educação.

Os resultados obtidos encontram forte respaldo na literatura existente. Nóvoa (2017) enfatiza que a formação docente deve articular teoria e prática, promovendo a construção de conhecimento a partir da experiência do educador. Imbernón (2016) destaca que espaços formativos colaborativos favorecem a inovação pedagógica e rompem com modelos verticais de capacitação. Para Tardif (2014), os saberes docentes emergem da prática e são continuamente reconstruídos, reforçando a importância da reflexão constante. Freire (1996) aponta que ensinar implica um movimento contínuo de aprender, questionar e transformar a realidade, tornando a formação um processo emancipador.

Em síntese, a análise permite concluir que investir na formação continuada é estratégico para consolidar práticas pedagógicas inovadoras, inclusivas e críticas, fortalecendo o papel social da escola e promovendo uma educação que valoriza a autonomia docente, o protagonismo dos alunos e a transformação do ambiente escolar.



REFERÊNCIAS

- BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.
- DAY, C. **Developing teachers: the challenges of lifelong learning**. London: Falmer Press, 2001.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 57. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FULLAN, M. **O significado da mudança educacional**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2019.
- GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. S. **Professores do Brasil: novos cenários de formação**. Brasília: UNESCO, 2019.
- IMBERNÓN, Francisco. **Formación permanente de profesores: propuestas y estrategias**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
- NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 2017.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.
- IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2016.
- KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 11. ed. Campinas: Papirus, 2021.
- LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2019.
- NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 2017.
- PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- SCHÖN, D. A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.